



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Subsecretaria Jurídica  
Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

## PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 4688/2024

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2024.

Processo nº: 0801266-34.2024.8.19.0069,  
ajuizado por

Trata-se de Autor, idoso, com diagnóstico de **hiperplasia prostática benigna** (CID-10: N40) com indicação de uso do medicamento **dutasterida 0,5mg + cloridrato de tansulosina 0,4mg** (Dutam<sup>®</sup>) – 1 comprimido, 1 vez ao dia. A demora pode levar à necessidade de uso do cateter vesical de demora (Num. 137640792 - Págs. 1 a 5).

A associação pleiteada **dutasterida + cloridrato de tansulosina** (Dutam<sup>®</sup>) apresenta registro válido na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e possui indicação no tratamento da *hiperplasia prostática benigna (HPB)*, condição clínica do Autor.

Contudo, tal medicamento não integra uma lista oficial de medicamentos (Componente Básico, Estratégico e Especializado) disponibilizados pelo SUS, não cabendo seu fornecimento a nenhuma das esferas de gestão do SUS.

Além disso, essa associação não foi avaliada pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – Conitec<sup>1</sup>.

Cabe explicar que a associação pleiteada é composta fármacos pertencentes às seguintes classes farmacológicas: *inibidor 5-alfa-redutase (dutasterida)* e *alfa-1-bloqueador (tansulosina)*.

Com base nisso, cumpre informar a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME 2022) listou no Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)<sup>2,3</sup> os seguintes medicamentos para o tratamento da HPB: *inibidor 5-alfa-redutase (finasterida 5mg)* e *alfa-1-bloqueador (mesilato de doxazosina 2mg e 4mg)*.

Verifica-se que a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) do Município de Iguaba Grande, publicada em 2022, não contemplou os medicamentos finasterida e mesilato de doxazosina para o atendimento no âmbito da atenção básica.

Tendo isso em vista, não há medicamentos padronizados nas esferas de gestão do SUS que se apresentem como alternativa terapêutica ao pleito em tela.

<sup>1</sup> CONITEC. Tecnologias demandadas. Disponível em: < <https://www.gov.br/conitec/pt-br/assuntos/avaliacao-de-tecnologias-em-saude/tecnologias-demandadas> >. Acesso em: 11 nov. 2024.

<sup>2</sup> O Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) destina-se à aquisição de medicamentos (anexo I da RENAME) e insumos (anexo IV da RENAME) no âmbito da Atenção Básica à saúde. O financiamento desse componente é de responsabilidade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MS/GM nº 1.555, de 30 de julho de 2013).

<sup>3</sup> A execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) no Estado do Rio de Janeiro é descentralizada para os Municípios, os quais são responsáveis pela seleção, programação, aquisição, armazenamento, controle de estoque e prazos de validade, distribuição e dispensação dos medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, constantes dos Anexos I e IV da RENAME vigente (Deliberação CIB-RJ nº 5.743 de 14 de março de 2019).



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

Informa-se que ainda **não há** Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas publicado pelo Ministério da Saúde para o tratamento da doença em questão<sup>4</sup>.

Por fim, quanto à solicitação da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (Num. 137640789 - Págs. 5 e 6, item “DOS PEDIDOS”, subitens “3” e “5”) referente ao provimento de “...medicamentos, insumos, consultas, exames, cirurgias e internações que se fizerem necessários no curso do processo para tratamento da doença que acomete a parte autora...”, vale ressaltar que não é recomendado o fornecimento de novos itens sem emissão de laudo que justifique a necessidade dos mesmos, uma vez que o uso irracional e indiscriminado de medicamentos e tecnologias pode implicar em risco à saúde.

**É o parecer.**

**À Vara Única da Comarca de Iguaba Grande do Estado do Rio de Janeiro para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.**

**LEOPOLDO JOSÉ DE OLIVEIRA NETO**

Farmacêutico  
CRF-RJ 15023  
ID.5003221-6

**FLÁVIO AFONSO BADARÓ**

Assessor-chefe  
CRF-RJ 10.277  
ID. 436.475-02

---

<sup>4</sup> CONITEC. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas. Disponível em: < <https://www.gov.br/conitec/pt-br/assuntos/avaliacao-de-tecnologias-em-saude/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas> >. Acesso em: 11 nov. 2024.